

DARLETE SOUZA DO NASCIMENTO

RR, Boa Vista

Projeto A visibilidade da variedade venezuelana no ensino de língua espanhola: una mirada en Santa Elena de Uairén

Rompendo com a estereotipada ideia de que existe uma língua homogênea, este projeto apresenta o estudo de uma turma de 3º ano do Ensino Médio em torno das variantes linguísticas presentes nas comunidades hispanofalantes.

Dado o contexto fronteiriço – Brasil / Venezuela – em que a escola está inserida, muitos alunos já haviam visitado, com seus familiares, a cidade venezuelana mais próxima. No entanto, a prevalência do contato meramente comercial não lhes havia possibilitado conhecer a cultura do outro. Houve até quem considerasse que a língua falada na Venezuela não fosse o espanhol.

A exibição de um documentário, com pessoas de diversos países hispanofalantes usando termos diferentes para nomear um mesmo objeto, promoveu um interessante debate sobre processos migratórios, preconceitos linguísticos e visões eurocêntricas de mundo que desprestigiam e inferiorizam uns em detrimento de outros.

Pesquisas, em livros didáticos e dicionários, passaram a ser realizadas pelos alunos para averiguação da presença/ausência da variedade e para conhecimento da tradução de alguns termos. Instigados e munidos de informações, a necessidade de escutar a língua e de praticá-la foi se tornando imperativa.

A viagem para Santa Elena exigiu preparação para a realização de entrevistas. Ao terem que conversar em espanhol com falantes da língua, os alunos colocaram seus saberes em prática e ampliaram significativamente seus repertórios. Além disso, puderam conhecer a cultura local e viver um encontro mais aprofundado com os vizinhos sulamericanos.

Os resultados das pesquisas foram apresentados à comunidade escolar na Mostra Pedagógica, momento em que os ouvintes puderam aprender e viajar sem sair do lugar.